

A LEPRA

por JOMAFE

A lepra, também conhecida por doença de Hansen, foi nos tempos antigos o pior flagelo que assolou a humanidade. Teria aparecido pela primeira vez no Médio Oriente. De lá espalhou-se à Europa, de onde praticamente já desapareceu. Teriam sido as legiões romanas que a importaram para o continente europeu. Ela ainda persiste no resto do Mundo, principalmente em África e na União Indiana. No entanto, esta doença, altamente contagiosa, já não causa o terror de antigamente, dado actualmente ser curável, quando tratada no seu início.

Para se avaliar bem o terror que aquela doença causava, basta nos recordarmos de alguns daqueles famosos filmes bíblicos dos fins da década de 50 e princípios da de 60, como o «BEN-HUR», onde se vê os leprosos serem postos em poços, para aí ficarem até morrer, evitando-se assim que houvesse qualquer contacto com as demais pessoas. O próprio Moisés fez uma lei determinando que os leprosos fossem separados do resto do povo. Foi na Idade Média que se deu o maior surto leproso na Europa por causa das «Cruzadas», dado o contacto que elas provocavam com os povos do Médio Oriente. Nesse tempo aquela terrível doença causava vivo terror e asco.

Foi a partir de 1871, data da descoberta do bacilo da lepra pelo médico norueguês Gerhard HANSEN, que aquele mal deixou de apavorar o povo, tal e

qual, como nos tempos modernos (meados da década de 40), a tuberculose deixou de preocupar e atemorizar o povo, com a descoberta da penicilina.

Ainda me recordo dos meus tempos de infância em que toda a gente fugia ou evitava contactar com qualquer pessoa que estivesse tuberculosa. Aqui, o factor psicológico talvez contresse, tanto como a própria doença, para a morte do doente, ao ver-se evitado por todos, sentindo-se inevitavelmente condenado à morte.

O próprio Maomet, fundador do Islamismo, nos princípios do séc. VII, estabeleceu, nos seus dogmas doutrinários, a proibição de comer carne de porco, pois julga-se que, nos climas quentes, onde aquela carne mais facilmente se deteriora, a sua ingestão provoca a lepra. Ainda hoje, no Estado de S. Paulo, um dos estados mais quentes do Brasil e onde se come muita carne de porco, é uma região da América onde aparecem mais casos daquela doença.

Para evitar o contacto dos doentes com as pessoas sãs, criaram-se em toda a parte leprosas ou gafarias, para onde eles eram fixados. Normalmente eram sítios ermos ou desertos. Aqui bem próximo de nós, havia várias gafarias, que nesse tempo também eram locais desertos, só de areia. Daí os nomes das diversas Gafanhas dos concelhos de Ílhavo e Vagos, em que se destacam as da Nazaré, do Carmo, da Boa

Hora, da Encarnação, da Vagueira, etc.

Naquele tempo era costume em Portugal, logo que se detectava algum leproso, o mesmo era levado à igreja, onde se cantava, em sua intenção, o Ofício dos mortos e, só depois é que era metido na cerca dos leprosos (gafaria). Todos os leprosos eram obrigados a trazer campainhas ou outros instrumentos acústicos, para assim poderem alertar qualquer pessoa da sua aproximação. Por outro lado, os familiares dos doentes, quando lhes iam levar comida, faziam-se anunciar com campainhas para que eles se afastassem e assim poderem depor os alimentos no chão, sem sequer se avistarem.

A lepra não poupava ninguém. Basta recordar que nem os próprios reis escapavam. D. Afonso II morreu leproso, aos 37 anos (1223).

No século XIII chegaram a existir na Europa 20.000 leprosas. Em Portugal ainda subsiste uma que é o hospital «Rovisco Pais», próximo da Tocha, à beira da estrada que vai de Aveiro para a Figueira da Foz.

AVEIRO

Seminário de Comunicação Social Regional e Defesa Nacional

No dia 4 de Junho próximo, vai decorrer em Aveiro, no salão da Assembleia Distrital, um seminário sobre «Comunicação Social Regional e Defesa Nacional», cujo início está marcado para as 9,45 horas.

O projecto e organização, do Instituto da Defesa Nacional, conta com o apoio do Ministério da Administração Interna, dos Governos Civis e da Direcção-Geral da Comunicação Social, tendo ainda a colaboração da Associação de Especialistas da Força Aérea.

O seminário a realizar em Aveiro, está incluído num ciclo de 20 a levar a efeito no Continente e nas Regiões Autónomas, sendo o 14.º deste conjunto, depois de ter sido já realizado em Bragança, Guarda, Beja, Faro, Viseu, Castelo de Vide, Golegã, Covilhã, Alcobaca, Chaves, Évora, Setúbal e Figueira da Fz.

No decorrer do mesmo serão debatidos problemas relacionados com a Defesa Nacional no seu conceito alargado e com a importância da comunicação social regional na formação e manutenção de um espírito de defesa forte.

Assim, o seminário inclui três conferências, seguidas de debate, sobre «Defesa Nacional», «Comunicação Social Regional e Defesa Nacional» e uma de tema livre, de interesse para a região, subordi-



CACIA QUER SER VILA — e vai ser Vila dentro em breve

Aprovado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal de Aveiro

Depois da Câmara Municipal de Aveiro, na sua última reunião do mês de Abril, ter emitido parecer favorável à elevação de Cacia à categoria de Vila, coube a vez à Assembleia Municipal, no dia 17 de Maio, pronunciar-se favoravelmente, por unanimidade, ao facto.

Aguarda-se, agora, e para breve, a decisão da Assembleia da República, para sermos a Vila que desejamos e bem merecemos.

Rádio Selecção de Cacia

Está confirmado o dia 4 de Junho próximo, para a inauguração do posto emissor de Cacia, que tem funcionado com o nome «Voz de Salreu» e passa a denominar-se Rádio Selecção de Cacia (nome já aprovado pelas instâncias competentes).

Para o efeito, todas as autoridades da freguesia de Cacia estão convidadas a comparecer junto da nova estação emissora, na Rua Vasco da Gama, em Cacia, para assistirem à bênção e à primeira saudação radiofónica às gentes de Cacia e da região.

Este emissor, que já se encontra a funcionar em regime experimental, foi montado sob a administração de Armindo Queirós, de Salreu, pessoa muito qualificada na matéria.

Terminal TIR em Cacia

Vai ser implantado em Cacia, o Terminal TIR provisório, em terreno pertencente à Câmara Municipal de Aveiro, com a área de 150 mil metros quadrados, situado junto ao depósito da água, entre a estrada da Quintã do Loureiro e a Estrada Nacional (5 Caminhos).

Quem andou não tem para andar. É a filosofia dos comodistas que não souberam perder o seu tempo.

Sousa Viterbo

de feriados — das 16 às 24 horas; restantes dias — das 16 às 23 horas.

O programa de animação, está assim elaborado:

Dia 28 de Maio — Orquestra Típica Scalabitana (Santarém); dia 29 — Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda»; dia 30 — Orquestra Típica e Coral de Águeda; dia 31 — Coral Polifónico de Aveiro; dia 1 de Junho — Grupo Cultural Semente, de Eixo; dia 2 — Manuel Freire/Dr. Vieira da Silva; dia 3 — Companhia de Dança de Aveiro; dia 4 — Grupo Fados Coimbra Dr. João Moura/Dr. Aurelino Costa; dia 5 — Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo; dia 6 — Grupo de Música Popular «Pão de Ló», de Ovar; dia 7 — Grupo Etnográfico da Ria; dia 8 — Coral da Vera-Cruz; dia 9 — Grupo de Bandolins de Emoriz; dia 10 — Tuna dos Voluntários de S. João da Madeira; dia 11 — Como Elas Cantam e Dançam em Paços de Brandão; dia 12 — Grupo de Variedades da Associação Cultural e Recreativa de Coimbra.

O início dos espectáculos é sempre às 21,30 horas e a entrada no recinto é livre a todas as pessoas que desejem assistir.

(Outras notícias na 2.ª página)

Morreu Fernando Gamas Aparício

A nossa homenagem de reconhecimento



Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 12 de Maio, no hospital de Tomar, o nosso antigo colaborador e bom amigo sr. Fernando Gamas Aparício, de 71 anos, agente da investigação da P.S.P. reformado, casado com a sr.ª Maria da Conceição Fitas Santos Aparício, residentes naquela cidade.

Gamas Aparício viveu muitos anos em Esgueira e foi vigilante da Metalurgia Casal, iniciando a sua colaboração no «Ecos de Cacia» de 10 de Novembro de 1973, tendo os seus escritos, após o 25 de Abril, sido muito apreciados como moderador na época do Gonçalvismo, tornando-se desejado pelos numerosos leitores.

Depois que fixou residência em Tomar, poucas crónicas mais escreveu, porque a doença o impediu de o fazer.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Tomar. O «Ecos de Cacia», que se encontra muito reconhecido pela colaboração prestada, envia o mais sentido pesar à sua viúva, filhos e demais família.

“ORIGENS DA RIA DE AVEIRO”

— Um livro vocacionado na Ria

A Câmara Municipal de Aveiro, através do seu Pelouro Cultural, acaba de editar o livro «ORIGENS DA RIA DE AVEIRO», da autoria do ilustre beirão Dr. Orlando de Oliveira, antigo Reitor do Liceu Nacional de Aveiro.

A brochura, de 64 páginas, aborda assuntos relacionados com a formação da nossa Ria, sua evolução através dos tempos, a fixação da Barra e a sua importância no desenvolvimento das populações ribeirinhas e da própria cidade de Aveiro.

Refere ainda as vicissitudes por que passaram os povos aveirenses quando os caprichos da natureza lhes fechavam a saída para o mar, ocasionando terríveis epidemias que dizimavam a sua população.

«ORIGENS DA RIA DE AVEIRO», que brevemente irá para as montras dos livreiros, é um livro que merece ser lido por todo aquele que se interessa pelos aspectos geológicos e humanos que respeitam à formação da nossa bela Ria e à fixação e ao progresso dos povos que a rodeiam.

A capa do livro, reproduzindo um artístico desenho de Jeremias Bandarra, foi gizada pelo nosso apreciado colaborador Bartolomeu Conde.

Agradecemos ao autor do livro, o nosso dilecto Amigo Dr. Orlando de Oliveira, a oferta de um exemplar e a dedicação, que muito nos sensibilizou.

Por Aveiro

O Regimento de Cavalaria 5 vai confraternizar

No dia 5 de Junho (domingo), os militares que prestaram serviço no ex-Regimento de Cavalaria 5, em Aveiro, vão reunir-se, mais uma vez, no Quartel de Sá, onde aquele Regimento descreveu páginas de alto valor e significado.

O programa da confraternização está assim elaborado:

As 9 horas, concentração na parada; 10 h., cumprimentos ao Comandante do BIA; 10,15 h., descerramento de uma lápide comemorativa da reunião e alocução votiva; 10,30 h., colocação de flores em honra dos Mortos em Campanha; 10,50 h., Missa na Igreja do Carmo, celebrada pelo P.º Rendeiro; 12 h., descerramento da lápide da «Rua do Regimento de Cavalaria 5», com a presença das Autoridades locais, na nova urbanização «Sá-Barrocas»; 13 h., almoço de convívio.

Marco Paulo em Eixo no dia 10 de Junho

Organizado pelo Grupo Desportivo Eixense, realiza-se no dia 10 de Junho próximo, a partir das 22 horas, um espectáculo musical no campo de futebol, em Eixo, com a presença do cantor Marco Paulo e a sua banda e o conjunto «Central», do Troviscal.

A iniciativa destina-se a angariar fundos para a electrificação do campo de futebol e será acompanhado de serviço de bar, com caldo verde, sardinha assada, febras e vinho da região.

Passeio de idosos da Freguesia da Glória

No dia 26 de Junho próximo, vai realizar-se o tradicional passeio dos idosos da freguesia da Glória.

Este ano, o passeio contempla uma ida a Peniche, com passagem por Leiria, Óbidos, Nazaré e Alcobaça.

Festivais populares

Nos dias 10, 11 e 12 de Junho próximo, realizam-se festejos evocados em S. Sebastião (junto ao Café-Restaurante «Canecão»), na Rua Aires Barbosa, desta cidade, com o seguinte programa:

DIA 10 (Sexta-feira — Feriado Nacional) — As 16,30 e 21,30 horas, Bailes com a participação do conjunto «Grupo V».

DIA 11 (Sábado) — As 21,30 horas, festival com o conjunto «Sentido Único».

DIA 12 (Domingo) — As 16,30 e 21,30 horas, Bailes com a participação do conjunto «Central», do Troviscal.

Animará as festas a aparelhagem sonora de Abel Marques, de Recardães (Águeda) e no local haverá serviço de bufete com caldo verde, sardinha assada e bebidas.

Aniversário natalício

No dia 7 de Maio, festejou 62 anos o nosso amigo sr. António Alves Murteiro, natural de Arazede e activo comerciante no local do Eucalipto, desta cidade, que nesse dia reuniu em confraternização vários amigos no seu estabelecimento e foi muito felicitado, no que colaborámos no fim da festa, ao som de acordeão.

Vende-se

Quinta em Esqueira — Aveiro, na Rua do Viso (junto à passagem de nível), com mais de 3,000 m2 de terreno aprovado para construção comercial ou residencial, com casa de habitação e anexos, tendo mais de 200 árvores de fruta e uvas de mesa.

Tratar com José Jorge Guerra de Abreu — Rua do Cabo Luís — Esqueira — 3800 Aveiro.

† Necrologia

António Pereira

Como noticiámos no último número, faleceu repentinamente, no dia 5 de Maio, o sr. António Pereira, de 55 anos, natural de Soalhães (Marco de Canaveses), empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Isabel Monteiro Pinto, moradores na rua da Liberdade, na Quinta do Loureiro; pai da sr.ª Maria Adalina Monteiro Pereira Oliveira, casada com o sr. Armando Simões de Oliveira; do sr. José Monteiro Pereira, casado com a sr.ª Anabela Peixinho; e da menina Rosinda Monteiro Pereira; e avô dos meninos Sérgio André Pereira Oliveira e José Rafael Peixinho Pereira.

Foi depositado na capela da Quinta do Loureiro, onde no dia seguinte, pelas 16,30 horas, foi rezada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério de Cacia, com grande acompanhamento, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso António Pereira, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta freguesia para esse fim, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Celestino de Almeida Macedo e Santos

No dia 18 de Maio, faleceu o sr. Celestino de Almeida Macedo e Santos, de 64 anos, natural de Cantanhede e residente em Cacia há largos anos, na rua da República, empregado na Cooperativa da Celulose, casado com a sr.ª D. Eugénia da Conceição Alves Macedo e Santos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério de Cantanhede, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Albertina Neves dos Santos

Em Lisboa faleceu no dia 28 de Maio, a sr.ª D. Albertina Neves dos Santos, de 79 anos, viúva desde 31 de Março de 1986 do saudoso caciense Manuel dos Santos Capitão e mãe do sr. Orlando Neves dos Santos, casado com a sr.ª D. Maria do Rosário Regojo, residentes em Lisboa; e da sr.ª D. Maria Helena Neves dos Santos Lemos, casada com o sr. Dr. Fernando Simões de Lemos, residentes em Loures.

Ao seu funeral, realizado em Cacia no dia 30, nos referiremos no próximo número.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Lotaria-Nacional

N.ºs da extração de 20-5-1988: 1.º, 68556 — 2.º, 52916 — 3.º, 46341

N.ºs da extração de 27-5-1988: 1.º, 7839 — 2.º, 46470 — 3.º, 20482

Vende-se

Casa de habitação, na Rua Dr. Manuel Dias Ferreira, 82 — Quinta do Loureiro — Cacia.

Tratar com o proprietário, na mesma casa.



Com este artigo se inicia uma presença regular do Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga e do seu Centro de Estudos da Profilaxia da Droga junto da opinião pública.

O objectivo é cumprir uma das finalidades do Projecto VIDA, isto é, a de dar conteúdo e expressão adequada à abordagem da problemática do consumo de drogas, através da imprensa portuguesa, no âmbito de um protocolo estabelecido entre o governo e mais de 150 jornais da imprensa nacional e regional.

A forma de intervenção irá incidir e privilegiar os objectos preventivos relacionados com o consumo de drogas através de uma linguagem acessível ao grande público.

Pretendemos sensibilizar e informar a comunidade em geral e, em especial, os pais, os educadores e os jovens sobre os aspectos, factores e dados mais importantes que se relacionam com o consumo de drogas no nosso país.

Trata-se de uma temática delicada, de um «boomerang», que tem de ser maneado com prudência.

É que, na realidade, nem sempre as boas intenções levam a resultados positivos e eficazes. A experiência internacional e nacional dos últimos anos leva-nos a concluir que um considerável número de intervenções realizadas através da televisão, rádio ou imprensa escrita produziram resultados negativos apesar dos seus bons propósitos.

Falar de droga, produzir notícias sobre a droga, é, muitas vezes, promover o seu consumo e divulgar as formas da sua utilização.

Por isso, com consciência dos limites e controle dos riscos, nos propomos levar regularmente à opinião pública portuguesa e a cada leitor, a informação de que carecem para que, de forma adequada e eficaz, possam contribuir para a diminuição do consumo de drogas em Portugal.

Albergaria-a-Velha

Principais deliberações da Câmara Municipal

O Executivo camarário, nas suas reuniões do mês de Abril, tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

— Abrir concurso público para a execução da empreitada de «Construção do Arruamento «N» na Zona Industrial e respectivas infra-estruturas», com a base de licitação 16 684 251\$00.

— Abrir concurso limitado para a construção de um «Arruamento em Mouquim (1.ª fase)», com a base de licitação de 2 882 294\$00.

— Executar por administração directa a 1.ª fase dos trabalhos de construção da «Abertura e pavimentação da ligação entre a Rua do Vale e a Rua Serpa Pinto», a poente do caminho de ferro.

— Concordar com a realização das «Albergariadas/88 — Jogos do Município», promovidos pela Câmara Municipal em articulação com as colectividades do município, que aderiram àquela iniciativa.

— Contratar um mecânico para os serviços de assistência às máquinas e viaturas da Câmara Municipal.

— Abrir concursos limitados para a execução dos caminhos agrícolas de Sonzo a Loure (Frossos), Cepita (Ribeira de Fráguas), Ponte Velha (Vale Maior) e Lavoura da Várzea (Ribeira de Fráguas).

— Adquirir o material destinado à pavimentação da Alameda 5 de Outubro, à firma SOPLACAS, de Paredes, pela quantia de 2112000\$00.

— Adquirir um dos quadros patentes numa exposição de pintura promovida pelos Lions Clube de Albergaria, sendo o maior número de autores naturais deste município.

— Autorizar a instalação na Zona Industrial de uma grande unidade industrial destinada à produção de embalagens, a construir pela PORTUCEL (Centro Fabril de Cacia), ocupando grande parte da faixa destinada a indústrias de maior porte.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Droga e opinião pública

O Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga, bem como o Centro de Estudos da Profilaxia da Droga, foram criados, há dez anos, pelo I Governo Constitucional.

As estruturas e os serviços então instalados pretendiam dar resposta a um fenómeno que começava a preocupar a sociedade portuguesa. Mas, à medida que o consumo de drogas alastrava e começava a atingir uma boa parte dos nossos jovens, as estruturas e os serviços mantinham-se praticamente na sua estrutura e dimensão iniciais. Ao fim de dez anos é essa, ainda, a situação que se verifica.

Com apenas três pequenos Centros no país (em Lisboa, Porto e Coimbra) e um reduzido número de técnicos, psiquiatras, sociólogos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, como é possível responder à procura de assistência e tratamento que de todos os pontos do país e Regiões Autónomas é solicitada?

No entanto, se a resposta é insuficiente pela falta de meios materiais e humanos, já o mesmo não acontece com o património de experiência e conhecimentos adquiridos sobre a droga. Estes sim, constituem uma riqueza preciosa que só carece de meios para ser rentabilizada e útil à sociedade.

Em futuros artigos dar-se-á conta das potencialidades contidas nesse património, quer do ponto de vista da prevenção do consumo de drogas, em todas as suas vertentes de actualização, quer do tratamento e recuperação dos toxicodependentes.

No entanto pensamos ser útil iniciar a abordagem à problemática da droga através da divulgação de dados recentes e sobre a realidade que temos perante nós.

Até aqui muito se tem falado e escrito sobre a droga em Portugal.

Muitos números têm sido lançados, a maioria deles sem qualquer consistência ou suporte científico: é que só recentemente se realizou o primeiro estudo epidemiológico, mesmo assim limitado à região da grande Lisboa.

Em colaboração com o Ministério da Educação, o Gabinete seleccionou 12 Escolas do Ensino Secundário da região de Lisboa para inquirir jovens, de ambos os sexos, dos 12 aos 18 anos.

Respondendo a um questionário contendo 54 questões múltiplas, foram inquiridos 9.500 alunos. Foi garantido total anonimato através da distribuição aleatória de um cartão de código.

A resposta obtida foi estimulante e gratificante, pois só um reduzidíssimo número de jovens não colaborou no inquérito. Os resultados obtidos, tratados por uma equipa de especialistas, oferecem toda a credibilidade.

Podemos pois, finalmente, começar a conhecer a realidade que até aqui apenas indirecta e parcialmente nos era acessível.

São os dados mais significativos dessa realidade que nos propomos divulgar junto do público e com os quais iniciaremos a nossa regular colaboração nestas páginas.

Noutro plano serão posteriormente abordados temas de divulgação sobre os nossos serviços e o seu funcionamento, comunidades terapêuticas existentes, dados estatísticos sobre o consumo e o tráfico de drogas em Portugal, aspectos legislativos, organizações internacionais de prevenção do consumo de droga e combate ao tráfico (ONU, UNESCO, OMS, Conselho da Europa, etc.), reinserção social dos toxicodependentes, SIDA, etc.

José Niza
Centro de Estudos da Profilaxia da Droga

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

Noticias locais

Festivais do Verão em Cacia

Como costume de anos anteriores, vão efectuar-se os habituais Festivais de Verão no campo de jogos da Fábrica de Celulose, que decorrerão nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro e este ano são promovidos pelo Centro de Cultura e Desporto (C. C. D. Portucel).

Todos os festivais terão início às 22 horas e o programa para o mês de Junho foi elaborado com os seguintes conjuntos:

Dia 4 (Sábado) — «Os Perús», do Troviscal.

Dia 10 (Sexta-feira — Feriado) «Jovase», de Avelãs de Caminho.

Dia 12 (Domingo) — «Victor Manuel», de Válega (Ovar).

Dia 18 (Sábado) — «Os Faraós», da Mamarrosa.

Dia 24 (Sexta-feira) — «Escala 5», de Estarreja.

Dia 29 (Quarta-feira) — «Seqüência», da Gafanha da Nazaré.

No recinto haverá serviço de bufete, com caldo verde, sardinha assada, frango de churrasco, petiscos vários, bebidas, etc.

Espírito Santo sem festa

Não se realizaram este ano as festas do Espírito Santo, em Cacia, apenas o pároco celebrou missa vespertina na capela.

O domingo de 22 de Maio passou sem qualquer manifestação popular, a não ser aqui e acolá uns foguetes a recordar.

Auxiliar a indústria portuguesa e garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

Dois anos de profunda saudade António Nunes de Pinho



No dia 6 de Junho próximo, passa o segundo aniversário do falecimento do saudoso António Nunes de Pinho, que era casado com a sr.ª Palmira Tavares da Silva e moradores na rua da Pereira; pai das sr.ªs Deolinda Tavares de Pinho, casada com o sr. Arménio Nogueira da Silva, moradores na rua da Boavista; e Rosa da Silva Pinho, casada com o sr. António da Silva Simões Nogueira, residentes no Fontão; avô do sr. António Augusto Pinho da Silva, casado com a sr.ª Elisabete Amaro Almeida; da sr.ª Elsa Maria Pinho Nogueira Pereira, casada com o sr. José Manuel Pereira, emigrados no Canadá; e da menina Maria Luisa Pinho Nogueira.

A sua viúva, filhas, genros e netos, que recordam com muita saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 8, pelas 21 horas, na igreja paroquial de Angeja, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto. Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Vende-se

Edifício com Café e Restaurante, bem situado, na Praia da Torreira, de bom rendimento. Informa o proprietário a Redacção deste jornal.

8.º Festival Nacional de Folclore de Cacia

Domingo, 5 de Junho — 16 horas

Organizado pelo Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia, com a colaboração do Governo Civil de Aveiro, INATEL, Câmara Municipal de Aveiro, Região de Turismo «Rota da Luz» e Junta de Freguesia de Cacia.

Para comemorar o seu 10.º aniversário, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia promove no dia 5 de Junho próximo (à tarde), o 8.º Festival Nacional de Folclore.

Dado que se trata dum Festival que é considerado um dos melhores da região e porque Cacia vai ser palco no relembrar de usos e costumes de várias regiões do País, através dos Grupos Folclóricos que nos visitam, a Direcção do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia convida as populações de Cacia e Sarrazola a colocarem colchas nas janelas e juncarem a Rua Principal por onde desfilará o Cortejo Etnográfico com a participação da Fanfara de S. Bernardo.

Os encargos com esta organização elevam-se a algumas centenas de contos. Por este facto, a Direcção deste agrupamento folclórico de Cacia conta com o apoio de toda a População da nossa Região, não só com a sua presença, mas também com o seu entusiasmo e a sua ajuda monetária.

Além da Fanfara de S. Bernardo, participarão as seguintes agrupamentos, com a concentração, às 16 horas, em Sarrazola, no Largo de S. Bartolomeu, desfile para Cacia e em seguida exibição no recinto da Praça:

- Rancho Folclórico de Vale de Santarém
- Grupo Folclórico de Vila Verde — Minho
- Grupo Folclórico da Casa do Povo de Fátima
- Grupo Folclórico Lavradeiras de S. Pedro de Marufe — Monção
- Grupo Folclórico «As Varinas» de Ovar
- Grupo Folclórico de Santa Cruz — Vila Meã
- Grupo Folclórico de Castelo de Vide — Alentejo
- Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O Juiz de Direito da Comarca de Aveiro:

FAZ SABER que no dia 15 de Junho de 1988, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, na 2.ª Secção do 1.º Juízo, nos autos de Execução de Sentença com processo Sumário n.º 120/A/85 em que é Exequente Manuel Ventura da Silva, residente em Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 84 — Cacia — Aveiro, e Executado ANTONIO ROGERIO TEIXEIRA DE SOUSA, residente em Quintã do Loureiro — Cacia — Aveiro, há-de ser posta em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior laço oferecido acima do valor constante dos autos o seguinte bem:

Uma máquina frezadora, da marca TP — 200 — cor verde Triplissizão, em bom estado de conservação e funcionamento.

É fiel depositário o próprio executado, acima indicado.

Aveiro, 16 de Maio de 1988

A Juiz de Direito,

Maria Helena Oliveira e Silva

A Ajudante,

Maria Júlia Rocha

«Ecos de Cacia», n.º 2703, de 15/5/88

Aluga-se

Casa de habitação, com 5 divisões, em Frossos.
Tratar pelo telef. 931155.

Café «Tijuca»

Também conhecido por Café do Lauro (junto à Estação de Cacia)

Trespasa-se por não poder estar à testa

Grande movimento e Secção de Livraria

Tratar no mesmo estabelecimento ou pelo telefone 911196

De Angeja

Falecimentos. — No dia 24 de Maio, em casa de sua filha Alice, faleceu o sr. José Nunes da Silva Júnior (o Seto), de 86 anos, viúvo desde 13 de Março de 1978 de Vitória Nunes da Silva, que foram lavradores e moradores nos Outeiros de Cima, desta freguesia.

Era pai do sr. António Augusto Nunes da Silva, casado com a sr.ª Emília Tavares Betbigo, moradores na rua da Agra; e das sr.ªs Maria Alice Nunes da Silva, casada com o sr. Joaquim Nunes de Almeida, moradores no Vale do Sol; Dorinda Nunes da Silva, casada com o sr. Manuel Maria Ferreira da Silva, moradores em Fernelã; e Fernanda Nunes da Silva, casada com o sr. Altino Ferreira Nogueira Morais, moradores nos Outeiros.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com missa de corpo presente.

— E no dia 28 de Maio, faleceu repentinamente a sr.ª Delmira Marques, de 68 anos, casada com o sr. Alberto Nunes Branquinho de Almeida e mãe de 10 filhos: António, Jeremias, Alberto, Alcides, Manuel Fernando, Maria Eugénia, Maria Rosalina, Francisco António, Júlio e José Carlos Marques de Almeida.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Acidente mortal. — No dia 14 de Maio, na variante de Angeja e próximo do Restaurante «Fina Flor», quando voltava numa bicicleta foi colhido por um automóvel o jovem António Pereira da Rocha, de 15 anos, filho do sr. Horácio da Rocha e de sua esposa sr.ª Nazaré Albina Vaz Pereira da Rocha, moradores na estrada velha da rua dos Pinheiros.

Foi conduzido ao hospital de Aveiro e dali para Coimbra, onde faleceu no dia seguinte, sendo no mesmo dia trasladado para a capela do Espírito Santo, desta freguesia, realizando-se o funeral no dia 17, pelas 17 horas, sendo a urna conduzida por jovens.

Tratou dos funerais a Agência Simões Dias, desta freguesia.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidas pêsames.

Casamento. — No dia 9 de Abril findo, realizou-se na igreja matriz de Salreu o casamento do sr. José Júlio Nogueira Alves, filho do sr. Júlio de Jesus Nunes Alves e de sua esposa sr.ª Lisete da Conceição Souto Nogueira, comerciantes no Cubo; com a menina Elsa Maria Resende Soares, filha do sr. Ernesto Soares Damião e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Marques Soares Resende, residentes naquela freguesia.

Foram padrinhos por parte da noiva, o sr. João Pedro Marques da Silva e sua esposa sr.ª Liliosa Godinho, do Bunheiro (Murtosa) e pelo noivo o sr. João de Oliveira, de Aveiro, e a sr.ª Conceição Marques Vidinha, de Angeja.

Presidiu ao acto o rev. Pároco de Salreu, tendo a preparação pré-nupcial sido orientada pelo rev. P.º Albano Ferreira Pimentel, pároco de Esgueira.

Entre numerosos convidados, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha sr. Dr. Rui Manuel Pereira Marques, e o vice-presidente sr. Dr. José António Resende Marques da Silva, presidente da Comissão Política do C. D. S. do mesmo concelho.

Em seguida à cerimónia religiosa, formou-se um longo cortejo nupcial automóvel para o Restaurante «Cantinho de Falcão», de Avanca, onde foi servido um abundante banquete a cerca de 100 convidados de ambos os conju-

Foram alterados os horários dos comboios

(Estes são os horários actuais)

COMBOIOS EM AVEIRO

(Horário em vigor desde 29-5-1988)

PARA O NORTE			PARA O SUL		
Horas	Destino		Horas	Destino	
0,32	Tranvia	Ovar	1,41	Semi-directo	Lisboa
4,55	"	Porto (S. Bento)	4,31	Regional — Lisboa (só se efectua às segundas-feiras e dias seguintes a feriados)	"
5,04	Semi-directo	Campanhã	6,02	Regional — Lisboa (não se efectua aos sábados)	"
6,00	Tranvia	"	7,17	"	Coimbra (não se efectua aos domingos e feriados)
6,38	"	Campanhã (não se efectua aos domingos e feriados)	7,59	Rápido	(Braga-Lisboa)
6,49	Regional	Porto (S. Bento)	8,15	Regional	Coimbra
7,30	Regional — Campanhã (não se efectua aos domingos e feriados)	"	9,10	Rápido — Lisboa (Serviço ALFA)	"
7,49	Tranvia	Porto (S. Bento)	10,01	Regional	Coimbra
8,47	"	"	10,31	Directo	Lisboa
10,07	Rápido	(Lisboa-Braga)	11,45	Rápido — Lisboa (Serviço ALFA)	"
10,23	Tranvia	Porto (S. Bento)	11,54	Regional	Lisboa
10,27	"	"	13,01	Directo	"
11,03	Rápido (Serviço ALFA)	Campanhã	14,05	Regional	Coimbra
11,24	Regional — Campanhã (não se efectua aos domingos e feriados)	"	15,01	"	Coimbra (com ligação para Entroncamento)
12,02	Directo de Lisboa	Campanhã	15,28	Rápido — Lisboa (Serviço ALFA)	"
12,33	Regional	Porto (S. Bento)	16,13	Regional	Coimbra
13,38	Rápido (Serviço ALFA)	Campanhã	16,33	Directo	Lisboa
14,03	Tranvia	"	17,45	Rápido — Lisboa (Serviço ALFA)	"
14,48	Directo de Lisboa	Campanhã	18,13	Rápido	(Braga-Lisboa)
15,38	Regional	Porto (S. Bento)	19,08	"	Coimbra (não se efectua aos sábados)
16,55	"	"	19,48	Directo	Lisboa
17,10	Rápido (Serviço ALFA)	Campanhã	20,20	Regional	Coimbra
18,06	Tranvia	"	21,00	Rápido — Lisboa (Serviço ALFA)	"
18,44	Directo de Lisboa	"	23,20	Tranvia	Coimbra
19,07	Rápido	(Lisboa-Braga)			
19,12	Regional	Porto (S. Bento)			
19,38	Rápido (Serviço ALFA)	Campanhã			
19,56	Tranvia — Porto (não se efectua aos sábados, domingos e feriados)	"			
20,32	Regional	Porto (S. Bento)			
21,16	"	"			
22,18	Directo de Lisboa	Campanhã			
22,53	Rápido (Serviço ALFA)	"			

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 29-5-1988)

PARA O NORTE			PARA O SUL		
Horas	Destino		Horas	Destino	
0,37	Tranvia	Ovar	1,32	Semi-directo	Lisboa
5,00	"	Porto (S. Bento)	1,50	Tranvia	Aveiro
5,11	Semi-directo	Campanhã	4,25	Regional — Lisboa (só se efectua às segundas-feiras e dias seguintes a feriados)	"
6,05	Tranvia	"	5,56	Regional — Lisboa (não se efectua aos sábados)	"
6,43	"	Campanhã (não se efectua aos domingos e feriados)	7,12	"	Coimbra (não se efectua aos domingos e feriados)
6,54	Regional	Porto (S. Bento)	8,08	Regional	Coimbra
7,54	"	Campanhã (não se efectua aos domingos e feriados)	8,58	Tranvia	Aveiro
8,52	Tranvia	Porto (S. Bento)	9,56	Regional	Coimbra
10,32	"	"	11,49	"	Lisboa
11,29	Regional — Campanhã (não se efectua aos domingos e feriados)	"	13,24	Tranvia	Aveiro
12,38	"	"	13,58	Regional — Coimbra (não se efectua aos domingos e feriados)	"
14,08	Tranvia	"	14,55	"	Coimbra (com ligação para Entroncamento)
15,43	Regional	"	16,06	"	Coimbra
17,01	"	"	17,56	"	Lisboa
18,11	Tranvia	Campanhã	18,59	"	Coimbra (não se efectua aos sábados)
19,17	Regional	Porto (S. Bento)	19,27	Tranvia	Aveiro
20,01	Tranvia — Porto (não se efectua aos sábados, domingos e feriados)	"	20,11	Regional	Coimbra
20,37	Regional	Porto — S. Bento (não se efectua aos sábados)	20,45	Tranvia — Aveiro (não se efectua aos sábados, domingos e feriados)	"
21,21	"	Porto (S. Bento)	21,25	"	Aveiro
			22,15	"	"
			23,14	"	Coimbra

ges, que decorreu na mais amigável confraternização.

Ao novo casal, que fixou residência em Angeja, desejamos um futuro repleto de felicidades.

Novo Café. — Nos primeiros dias de Junho, vai abrir ao público um novo Café na nossa freguesia, que já se encontra instalado na Rua da Boavista, com a gerência do sr. Fernando Virgílio Oliveira Souto e sua esposa sr.ª Idalina Manuela da Silva Pereira.

O seu proprietário e gerente, escolheu o nome de Café Lameiro para o novo estabelecimento, por este se situar junto à velha fonte do Lameiro.

Está muito bem apetrechado e dispõe já do telefone n.º 911957.

Aos novos comerciantes desejamos as maiores prosperidades.

Concerto musical. — A Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, havia marcado para o dia 29 de Maio um concerto na Praça de Angeja, mas por nesse dia se ter realizado o funeral da sr.ª Delmira Marques, que acima referimos, esse concerto foi adiado para 12 de Junho próximo, pelas 17 horas.

Angeja estará em festa nesse dia — véspera de Santo António.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 25 de Maio, em casa de sua filha Maria, faleceu o sr. Valentim Pereira, de 86 anos, natural de Veiros (Estarreja), viúvo desde 25 de Março de 1983 de Custódia Tavares Dias; pai dos srs. Augusto Dias Pereira, residente em Veiros; Aníbal Tavares Pereira, casado com a sr.ª Maria Alice Dias, moradores no Cabeço; e Manuel Dias Pereira, residente em Veiros; e da sr.ª Maria Tavares Pereira, casada com o sr. Mário Marques Vilar, moradores neste lugar, na rua do Samcucal.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Veiros, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

vende-se

Terra lavradia, na Cova da Raposa — Angeja, com 200 repas e a área de 1.800 m², inscrita na matriz rústica sob o art.º 2966.

Recebem-se ofertas em carta fechada.
Trata Dionísio Nunes de Pinho — Rua da Agra — Angeja.

**Câmara Municipal
de Aveiro**
EDITAL N.º 50/88
(1.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos,
Vereador em exercício permanente na
Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que ARTUR CASIMIRO DA SILVA NAIÁ, residente na Rua do Batalhão de Caçadores Dez, n.º 52, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu tio ANGELO CASIMIRO FERREIRA DA SILVA, da sepultura n.º 2620, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para o sarcófago n.º 662, do 3.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
10 de Maio de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

**Câmara Municipal
de Aveiro**
EDITAL N.º 44/88
(1.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos,
Vereador em exercício permanente na
Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que LUÍS FILIPE BASTO GOUVEIA HOMEM, residente na Rua Dr. João Nascimento Costa, n.º 28-1.º-Dt.º, da cidade de Lisboa, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe DEOLINDA TAVARES COIMBRA DE GOUVEIA HOMEM, do sarcófago n.º 646-647, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 649, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
20 de Abril de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

**Câmara Municipal
de Aveiro**
EDITAL N.º 49/88
(1.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos,
Vereador em exercício permanente na
Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que CARLOS MANUEL BORGES DA COSTA E SILVA, residente na Rua do Forno, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ARTUR FERREIRA DA COSTA E SILVA, do jazigo n.º 62, do Cemitério Sul, para o sarcófago n.º 1192, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
10 de Maio de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

TOTOBOLÁ
Prognóstico para o Concurso N.º 23/88
(Em 5 de Junho de 1988)

Este concurso engloba todos os 10 jogos da I Divisão Nacional e 3 da II.

Porto - Benfica	1
Boavista - Guimarães	x
Varzim - Belenenses	2
Covilhã - Académica	x
Setúbal - Farense	1
Portimonense - Espinho	1
Marítimo - Rio Ave	1
Sporting - Penafiel	1
Elvas - Salgueiros	1
Braga - Chaves	x
Vianense - Famacão	2
Vilafranquense - Beira-Mar	2
U. Santarém - Ac. Viseu	2

Prognóstico para o Concurso N.º 24/88

(Em 12 de Junho de 1988)

Jogos deste concurso: 1 a 3, Campeonato da Europa; 4 a 6, Suécia; 7 a 13, Itália (2.ª Divisão).

Dinamarca - Espanha	1
Inglaterra - Irlanda	1
Holanda - U. R. S. S.	x
Malmö - Gais Gotemburgo	1
Frolunda - Norrköping	2
Oester - Brage	1
Bolonha - Arezzo	1
Brécia - Triestina	1
Catanzaro - Atalanta	x
Genoa - Piacenza	1
Messina - Lecce	1
Parma - Lazio	x
Taranto - Pádua	1

**COMARCA DE
ALBERGARIA-A-VELHA**
2.º Juízo

ANÚNCIO

(Proc. n.º 11/A/82 — 1.ª Secção)
(2.ª publicação)

No dia 30/5/1988, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Acção de Divisão de Coisa Comum, que os AA. Arlete Sequeira dos Santos Reis e marido, movem aos RR. Clarisse dos Santos Costa e António dos Santos Costa, todos residentes em Granja do Ulmeiro — Soure, há-de ser posto em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes

PRÉDIOS

1.º — Casa de rés do chão, com 7 divisões, dependências, logradouro e quintal, sita em Loure — freguesia de S. João de Loure, a confrontar do norte com Emídio Lourenço de Melo, do sul com Manuel da Silva Rocha, do nascente com Eduardo Nunes Ribeiro e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o art.º urbano n.º 963 e rústico n.º 31, avaliado em 4.000.000\$00.

2.º — Uma terra de cultura, sita em Loure, freguesia de S. João de Loure, a confrontar do norte com a vala e limite de freguesia, sul com caminho, nascente com Maria Amélia de Sousa Ferreira e do poente com António Salvador Abreu, inscrito na matriz rústica sob o art.º 96, avaliada em 340.000\$00.

3.º — Um pinhal e eucaliptal sito em Loure, freguesia de S. João de Loure, a confrontar do norte com vala e limite de freguesia, sul com caminho, nascente com Maria Amélia de Sousa Ferreira e do poente com António Salvador Abreu, inscrito na matriz rústica sob o n.º 97, avaliado em 235.000\$00.

4.º — Uma terra de cultura sita em Loure, freguesia de S. João de Loure, a confrontar do norte com caminho, sul com José da Silva do Paço, nascente António Sequeira da Silva e poente com caminho, inscrito na matriz rústica sob o art.º 1247, avaliada em 181.500\$00.

Albergaria-a-Velha, 28 de Abril de 1988.

O Juiz de Direito,

Manuel do Sousa Teixeira Ribeiro

O escrivão adjunto,

José Abreu de Sousa

«Ecos de Cacia», n.º 2703, de 15/5/88

Vendem-se

Motor fora de bordo «Selva», 20 c. v., em muito bom estado. Rua Luís de Camões, 38 — Cacia — Telef. 91697.

**Câmara Municipal
de Aveiro**
EDITAL N.º 51/88
(1.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos,
Vereador em exercício permanente na
Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que MARIA DE LURDES GONÇALVES MORGADO FERREIRA, residente na Rua Nova do Viso, n.º 90, da freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ LIMAS MORGADO, da sepultura n.º 1523, do 5.º talhão, do Cemitério de Esgueira, para a sepultura n.º 1169, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
10 de Maio de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

**Câmara Municipal
de Aveiro**
EDITAL N.º 40/88
(1.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos,
Vereador em exercício permanente na
Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que LUÍS FILIPE BASTO GOUVEIA HOMEM, residente na Rua Dr. João Nascimento Costa, n.º 28-1.º-Dt.º, da cidade de Lisboa, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai MARIO GOUVEIA HOMEM, da sepultura n.º 3119, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 649, do 3.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
20 de Abril de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

**Câmara Municipal
de Aveiro**
EDITAL N.º 43/88
(2.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos,
Vereador em exercício permanente na
Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA MONTEIRO, residente na Praceta do Sol, n.º 4 — Cabo Luís, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA LUCÍRIA RODRIGUES, da sepultura n.º 1427, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1170, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
20 de Abril de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

**Câmara Municipal
de Aveiro**
EDITAL N.º 42/88
(2.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos,
Vereador em exercício permanente na
Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que JOÃO FERREIRA DOS SANTOS FREIRE, residente na Rua Capitão Sousa Pizarro, n.º 20-1.º, freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho CARLOS ALBERTO DA CONCEIÇÃO FREIRE, do jazigo n.º 35, do Cemitério Sul, para o jazigo n.º 68, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
20 de Abril de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

**Câmara Municipal
de Aveiro**
EDITAL N.º 41/88
(2.ª publicação)

*Celso Augusto Batista dos Santos,
Vereador em exercício permanente na
Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que LA-SALETE LOPES CUSTÓDIA, residente na Rua Direita, n.º 406-R/C, do lugar e freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ CUSTÓDIO RAMOS, da sepultura n.º 65, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para o jazigo n.º 22, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
20 de Abril de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Vendem-se em Frossos

Terreno com bom pomar de fruteiras, terra de cultivo e pinhal, junto à estrada Frossos - Frias - Albergaria-a-Velha.

— Terreno na Rua do Outeiro, ao lado da Escola Primária, com fruteiras, casa de arrumações, eira bastante grande, com alpendre e casa da eira, que dará uma boa construção.

— Terreno no Sanguinhal, com 2.000 m² aproximadamente.

— Pipas para vinho, em boas condições e de vários tamanhos. Tratar com Rosa Melo Nogueira Frossos — 3850 Angeja

Mulher

Viúvo reformado, industrial, com casa posta, precisa de mulher solteira ou viúva sem filhos, para fins matrimoniais.

Contactar na casa do próprio: Rua Central, 36 — Alumieira — Esgueira (Aveiro).

Aluga-se

Casa com 2 quartos, sala, cozinha e casa de banho, com garagem, em Frossos.

Tratar com D. Manuela, no Supermercado Cruzreiro — Frossos.

Vende-se

Triciclo «Famel», tipo carrinha com diferencial, cabine e carroçaria coberta;

— e um Expositor-frigorífico para lacticínios.

Tratar no Supermercado Cruzreiro — Frossos — telef. 93489.

Vende-se

Habitação T2 em Cacia, com garagem, na Rua Luís de Camões, 1.º Direito. Informa a Redacção deste jornal.